



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NA REGIÃO PERIURBANA DO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA, MINAS GERAIS

CORREA, MM¹; PEREIRA, AGB¹; IERVOLINO, BS¹; BRAGA, JMR¹; VIEIRA, VPC²

¹Discentes de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Campus Salinas. Salinas, MG, Brasil. mmc5@aluno.ifnmg.edu.br; ²Docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – Campus Salinas, MG, Brasil.

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença infectoparasitária que integra o conjunto das seis doenças tropicais prioritárias no mundo. No Brasil, a LVC é causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, transmitido pela picada do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. Popularmente conhecida como calazar, é tida como uma doença negligenciada e considerada um grave problema de saúde única. Quando acomete humanos, ocasiona febre, dor abdominal, anemia, perda de peso, esplenomegalia, bem como diminuição da qualidade de vida. Dada a importância do controle dessa infecção, no contexto da saúde única, objetivou-se realizar um estudo retrospectivo de casos de leishmaniose visceral canina, em cães da região periurbana do município de Januária, norte de Minas Gerais. Para isso, foram utilizados casos de LVC com base em diagnósticos clínicos e laboratoriais, notificados pela Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município, realizados nas comunidades rurais de Brejo do Amparo, Pé da Serra, Sítio, Tocantins, Botafogo e Barreiro do Brejo, no primeiro semestre de 2023. A partir da realização do inquérito canino, foram coletadas 220 amostras de sangue periférico da ponta da orelha para realização de teste rápido (TR DPP® Leishmaniose Visceral Canina – Bio-Manguinhos). Para os animais reagentes no teste rápido, realizou-se a coleta de sangue por punção venosa e, após a centrifugação para separação do soro, este foi encaminhado ao laboratório da Funed (Fundação Ezequiel Dias) para a realização do exame sorológico imunoenzimático (ELISA) para confirmação. Os resultados evidenciaram que prevalência foi de 31,36% (62/220) de cães reagentes no teste rápido. Destes, 20,9% (13/62) foram soropositivos no ELISA e 79,1% (49/62) soronegativos. Conclui-se que a soroprevalência de leishmaniose visceral canina foi de aproximadamente 21%, na região periurbana de Januária, norte de Minas Gerais, no primeiro semestre de 2023. A LVC constitui grave problema de saúde única e representa desafio para os profissionais da saúde. O estudo epidemiológico é fator decisivo para o planejamento efetivo de estratégias para o controle da doença, e a realização do diagnóstico correto deve ser feito, bem como esclarecimentos sobre a transmissão, prevenção e os cuidados que devem ser informados para a população humana.

Palavras-chave: diagnóstico, inquérito, saúde única, soroprevalência.

Suporte financeiro: IFNMG.